



ESCOLA QUE ADAPTA OU EMANCIPA?

Milena Savio Pastorini¹
Índia Aline de Almeida²
Gilson Luís Voloski³

Categoria: Ensino⁴

Resumo: As reflexões presentes neste artigo são resultado de um projeto de ensino desenvolvido na disciplina de Fundamentos da Educação, no qual os acadêmicos foram desafiados a elaborar uma produção textual sobre o tema: os desafios históricos e atuais da democratização da escola pública. De caráter qualitativo, a metodologia contou com os estudos bibliográficos das aulas e dos seminários sobre educadores brasileiros. Essa produção textual em forma de ensaio se apresenta como tentativa de pensar criticamente o tempo presente mediado por conceitos da literatura pedagógica. Partindo do pressuposto de que o ser humano é um ser sócio-histórico, a reprodução social pela educação foi um desafio desde as mais remotas civilizações até os tempos atuais. O objetivo do ensaio consiste em pensar a democratização da escola a partir da ambiguidade adaptar/emancipar do conceito de educação. Historicamente, tal conceito adquiriu amplos significados e mesmo mudando seus sentidos ao passar do tempo, têm como objetivos comuns inserir o homem na sociedade, bem como formá-lo para dar respostas às questões novas do seu contexto. Essas duas dimensões do conceito de educação, a adaptação e a transformação, nem sempre foram equilibradas. Dois exemplos de predominância da dimensão transformadora foram a *Paideia* grega e o *Iluminismo*. Contudo, a educação escolar do tempo presente parece estar mais a serviço do processo de adaptação das novas gerações. Nesse caso, educar prioritariamente para adaptar o homem pode significar torná-lo incapaz de ser autônomo, de pensar e agir por conta própria, ao contrário, de aprisionar a mente na dependência de outrem, na não emancipação intelectual dos indivíduos. Conclui-se que a democratização da escola pública não se restringe ao direito do acesso de todos a um estabelecimento de ensino, mas ao direito de uma educação de qualidade que proporcione a emancipação humana. Neste aspecto, um pressuposto fundamental é a boa formação do profissional docente e o seu compromisso pedagógico e ético na

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. milena_pastorini@yahoo.com.br

² Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. indiaaline_@hotmail.com

³ Professor orientador, Doutor em Educação, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, contato: gilson.voloski@uffs.edu.br.

⁴ Formato: Comunicação oral ou rodas de conversa.



mediação de processos emancipatórios. Na sua capacidade de crítica e autocrítica em relação à ambiguidade adaptação/emancipação do conceito de educação.

Palavras-chave: Educação escolar. Adaptação. Autonomia. Formação docente.